



Território, Espaço Construído e Meio Ambiente

ESCRITÓRIO MODELO DE ARQUITETURA E URBANISMO

MODEL ARCHITECTURE AND URBAN PLANNING OFFICE

JORGE LUIZ VIEIRA, Doutor em Arquitetura, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Av. Universitária, 1105 - Universitário, Criciúma - SC, 88806-000, E-mail: jov@unesc.net

NICOLI RODRIGUES VELHO, Acadêmica da 6ª. fase do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), E-mail: nicrodriguessv@gmail.com.

Resumo: O artigo aborda a experiência de implantação do Escritório Modelo do curso de Arquitetura da Unesc. Como espaço para exercício entre teoria e prática sobre a realidade local, o EMAU, com menos de um ano de implantação, demonstra potencial para ser um instrumento de integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: escritório modelo, ensino de arquitetura, extensão universitária.

Abstract: This article discusses the experience of implementing the Model Office for the Architecture program at Unesc. As a space for exercise between theory and practice in the local context, EMAU, less than a year old, demonstrates potential as a tool for integrating teaching, research, and outreach.

Key-words: model office, architecture teaching, university extension.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta o Escritório Modelo do Curso de Arquitetura e Urbanismo (EMAU/Unesc), que foi oficialmente implantado no segundo semestre de 2024, após processo de aprovação junto à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão (PROPIEX). As atividades do EMAU ocorrem no Laboratório de Projetos (LabProj) do Curso de Arquitetura e Urbanismo, localizado na sala 02 do bloco D. O EMAU tem por objetivo desenvolver atividades de levantamento, análise, diagnóstico e desenvolvimento de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo, até a escala de estudo preliminar, para atender demandas internas da instituição e externas de entidades civis organizadas, instituições públicas governamentais e iniciativa privada. No período de praticamente um ano de existência, o EMAU desenvolveu diversas atividades relacionadas ao campo da arquitetura e urbanismo, com atendimento de demandas internas da instituição e externas.

2 DESENVOLVIMENTO

A UNESC tem como missão "Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida" e tem como visão de futuro "Ser reconhecida como uma Universidade Comunitária, de excelência na formação profissional e ética do cidadão, na produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental".

A formação do profissional arquiteto, no contexto da missão e da visão de futuro institucional, requer criar condições para que o estudante de arquitetura, durante a sua experiência acadêmica, tome contato, não só com as questões do mercado, mas também com as demandas do efetivo



compromisso socioambiental, de modo que as intenções não sejam apenas de retórica, mas sim de ações efetivas para se contribuir para soluções dos problemas socioespaciais relativos à profissão.

Segundo a Carta para a educação em Arquitetura, da UNESCO/UIA (2011), a relação com o entorno e sua complexidade devem ser evidenciados, e que a arquitetura, a qualidade das construções e sua integração harmoniosa no seu ambiente circundante, o respeito pelas paisagens naturais e urbanas, bem como o patrimônio cultural coletivo e individual são questões de interesse público; e que é de interesse público assegurar que os arquitetos sejam capazes de compreender as características regionais e traduzir as necessidades, expectativas e melhoramentos para a qualidade de vida dos indivíduos, grupos sociais, comunidades e assentamentos humanos.

É preciso, portanto, que se busque na relação entre ensino, pesquisa e extensão, uma produção de conhecimento com base na realidade na qual os estudantes, durante sua fase de formação acadêmica, possam viver e experienciar situações da realidade concreta para as quais devem encontrar soluções por meio de uma arquitetura capaz de enfrentar os desafios das realidades sociais contemporâneas, que dizem respeito às condições de habitabilidade, de mobilidade, de acessibilidade, de direito ao desenho universal, de cidades mais inclusivas e que atendam especialmente aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável definidos pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

O projeto de curricularização da extensão no curso de Arquitetura e Urbanismo da UNESC visa trabalhar o conceito de “direito à cidade” aplicado à formação generalista do arquiteto e urbanista, ou seja, na escala da edificação, do sítio e da paisagem urbana. O projeto do EMAU está inserido no programa de extensão: “PEHIS – Habitat + Humano, Inclusivo e Sustentável”, cujo eixo norteador é: “Desenvolvimento urbano, inclusivo e sustentável” e as linhas de extensão são: (8) desenvolvimento regional; (10) desenvolvimento tecnológico; (11) desenvolvimento urbano; (21) formação de professores; (25) gestão pública; (28) inovação tecnológica; (37) patrimônio cultural, histórico, natural e imaterial; (40) questões ambientais; (41) recursos hídricos; e (42) resíduos sólidos. Tudo isso corroborando para o entendimento da definição de “direito à cidade”, defendido e aplicado pelo curso de Arquitetura e Urbanismo.

O EMAU se enquadra como instrumento de extensão universitária e a curricularização da extensão no curso de Arquitetura e Urbanismo da UNESC é uma medida de grande relevância para a formação integral dos futuros profissionais da área. Essa integração da extensão com o ensino e a pesquisa proporciona aos estudantes uma experiência educacional mais completa e engajada com as demandas da sociedade, alinhada aos princípios institucionais que contribuem para a formação de profissionais críticos, atuantes e comprometidos com a transformação social nas esferas profissionais da arquitetura e do urbanismo.

3 ESTRUTURA E METODOLOGIA DE TRABALHO

De acordo com os objetivos explicitados, o EMAU atua como espaço de integração entre ensino-pesquisa-extensão, com foco nas atividades práticas de planejamento e projeto contribuindo para o enriquecimento da experiência acadêmica, conforme o fluxograma de atuação que se apresenta na Fig.01.



FIG. 01 – Fluxograma inicial do Escritório Modelo do CAU/UNESC



Fonte: CAU/UNESC, 2024.

A base de atuação se dá pelo envolvimento de docentes, discentes e pessoas da comunidade local, no sentido de contribuir com avanços na melhoria do habitat e do ambiente construído da região Sul de Santa Catarina.

O EMAU atua como instrumento de articulação entre teoria e prática no curso de Arquitetura e Urbanismo da UNESC, aproveitando a experiência e conhecimento construídos na execução de vários projetos de extensão e de pesquisa aprovados em diversos editais da instituição. Cabe destacar que o curso também se faz presente com projetos nos Programas de Extensão Território Paulo Freire I (Santa Luzia) e Paulo Freire II (Pinheirinho).

A concepção do modelo metodológico do EMAU propicia o desenvolvimento de atividades específicas e interdisciplinares como:

- Gestão por processo participativo envolvendo docentes, discentes e representantes de entidades e instituições;
- Coordenação de fluxo de demanda interna de trabalho;
- Elaboração de metodologia de sistematização de informações e dados para diagnóstico e elaboração de planos e projetos em diversas escalas de atuação até a fase de estudo preliminar;
- Elaboração de metodologia de avaliação pós-ocupação do ambiente construído em parceria com o LabCons;
- Elaboração de metodologia de avaliação de ambiência urbana em parceria com o LabCons.
- Elaboração de modelos físicos para estudos do ambiente: espaços, iluminação, ventilação, insolação, materialidade e estrutura em parceria com o LabCons e com o LabMaq.

Em parceria com o LabCons é possível a atuação em diferentes áreas de estudo e atividades práticas, como:

- Conforto térmico: estudo de isolamento térmico, ventilação natural, sistemas de climatização eficientes, etc.
- Conforto acústico: análise de ruídos externos e internos, materiais de isolamento sonoro, técnicas de projeto para redução de ruído, etc.
- Conforto lumínico: estudo da iluminação natural, cálculo de sombreamento, uso de materiais translúcidos, etc.



- Conforto antropométrico: estudo das medidas e dimensões do ser humano, relação das dimensões do homem e do ambiente do trabalho, adequação do homem aos ambientes através da acessibilidade, etc,
 - Sustentabilidade: avaliação de edifícios sustentáveis, práticas de projeto sustentável, etc.
- No caso de desenvolvimento de projetos de arquitetura, as etapas realizadas em um escritório de mercado podem chegar até o projeto executivo ou projeto detalhado, mas o Escritório Modelo atua até a etapa de projeto preliminar, conforme o esquema da Fig. 02.

Fig. 02 – Representação Gráfica das Fases do Processo de Projeto de Edificações



Fonte: ROMANO, 2003, p. 194

Atualmente, o Escritório Modelo opera com um docente, que é responsável pela sua coordenação, e com uma discente, estagiária que se encontra na sexta fase do curso matutino de Arquitetura e Urbanismo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com menos de um de atuação, as atividades desenvolvidas pelo Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo já são capazes de demonstrar suas potencialidades em termos de articulação institucional, interna e externamente, bem como de articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

A seguir, se apresentam algumas das principais atividades oriundas de demandas internas e externas para as quais o Escritório Modelo desenvolveu soluções espaciais em diversas escalas. A primeira demanda foi a solicitação por parte da PROPIEX para elaboração do estande dos cursos da UNACET na Feira Casa Pronta, que ocorreu em outubro de 2024. Os levantamentos de campo e a elaboração do projeto do estande foi totalmente desenvolvida pelo EMAU, com apoio por parte do Departamento de Projetos e Infraestrutura (DPI). Para a elaboração deste estande, se utilizou como ferramenta de projeto os programas educacionais AutoCad e SketchUp, conforme mostrado na Fig. 03, a seguir.



Fig. 03 – Feira Casa Pronta: Módulos do Estande da Unesc



Fonte: Escritório Modelo, out 2024.

A segunda experiência foi o desenvolvimento do projeto de arquitetura de interiores e de mobiliário do Centro Acadêmico Sérgio Alice, do Curso de Medicina da Unesc, com apoio do Departamento de Projetos e Infraestrutura (DPI). Para a elaboração deste trabalho, se utilizou como ferramenta de projeto o programa educacional AutoCad e Archicad, conforme mostrado na Fig. 04, abaixo.

Fig. 04 – Estudo de leiaute do CA de Medicina da Unesc



Fonte: Escritório Modelo, jun 2025.

O projeto atendeu ao programa de necessidades solicitado pelos representantes do CA de Medicina, composto por: recepção, sala de reunião, sala de descanso/estar, sala de estudos e copa. O trabalho se desenvolveu durante o primeiro semestre de 2025 e se iniciou pela visita ao local, com levantamento de medidas e fotos para posteriormente se desenvolver o estudo de reforma. O DPI forneceu o arquivo DWG dos ambientes, cujas medidas foram conferidas no local. O projeto foi entregue em arquivo Archicad, na forma de pranchas com detalhamento de marcenaria, planta baixa de pontos elétricos e planta de demolição, construção e especificação de mobiliário, equipamentos e materiais.



A terceira experiência ocorreu no segundo semestre de 2025 e tratou do atendimento de uma demanda externa: estudo preliminar de uma praça no bairro Pedro Zanivan, localizada em uma área do loteamento Portal da Primeira Linha. O trabalho foi intermediado pela vereadora Gorete Corrêa Boaroli, com a participação do presidente do bairro, Sr. Valdecir Trombim. A partir de visita ao local, com registro fotográfico e anotações do programa fornecido pelo representante do bairro e dos arquivos DWG do terreno da futura praça, foi desenvolvido o estudo preliminar da mesma, que foi entregue no dia 22/10/2025 para os representantes da comunidade. O projeto da praça levou em consideração as condicionantes topográficas do terreno, cujo partido se desenvolveu por meio de platôs que setorizam as diversas atividades: playground, caixa de areia, academia ao ar livre, campinho de futebol e meia quadra de basquete (vide Fig. 05). Os desníveis são vencidos por rampas e escadas com observação às normas de acessibilidade e de desenho universal. Na elaboração do paisagismo, houve orientação do prof. Carlos Silva.

Fig. 05 – Praça do bairro Pedro Zanivan – Primeira Linha



Fonte: Escritório Modelo, out 2025.

Embora o Escritório Modelo atue com uma estrutura mínima, composta por um docente e uma estagiária do Curso de Arquitetura e Urbanismo, já foi possível comprovar o potencial do mesmo por meio das atividades que foram realizadas. Cabe ressaltar que a demanda aumentou significativamente no segundo semestre de 2025, muito provavelmente pela divulgação que se fez nas mídias locais.

Com relação aos indicadores de desempenho e metas do projeto, observa-se que o objetivo geral de implantar o EMAU como espaço de interação acadêmica com a realidade social da comunidade na qual a UNESC está inserida, mediante capacitação dos alunos para a prática profissional da arquitetura, urbanismo e paisagismo sob supervisão docente vem sendo cumprido desde seu início.

REFERÊNCIAS

BENETTI, Pablo. **Vivienda social y ciudad.** – Rio de Janeiro : Rio Book's, 1ª. Edición, 2012.



DELAQUA, Victor. **"Quando o arquiteto desenha para comunidades: 9 equipamentos culturais"** 21 Dez 2022. ArchDaily Brasil. Acessado 12 Jun 2023.

<https://www.archdaily.com.br/br/980951/quando-o-arquiteto-desenha-para-comunidades-9-equipamentos-culturais>

FERREIRA, Cláudio Lima; FLÓRIO, Wilson. **A formação de um arquiteto social e ético: dilemas das universidades brasileiras**. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 23, p. 754-775, nov. 2018.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

_____. **Pedagogia do oprimido**. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

GHIRARDO, Diane. **A arquitetura da fraude**. In: NESBITT, Kate (org.). Uma nova agenda para a arquitetura: antologia teórica (1965-1995). – São Paulo : Cosac Nify, 2006, pp. 416-422

HARRIES, Karsten. **A função ética da arquitetura**. In: NESBITT, Kate (org.). Uma nova agenda para a arquitetura: antologia teórica (1965-1995). – São Paulo : Cosac Nify, 2006, pp. 424-427.

JEREZ, Esteban de Manuel. **El habitat social como contexto para experiências de enseñanza-aprendizaje transformadoras**. In: Universidad de la República (Uruguay), Facultad de Arquitectura, Vivienda Popular nº. 22, segunda época, agosto de 2012.

KOWALTOWSKI, Doris C. K. et al (orgs.). **O processo de projeto em arquitetura**. – São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

MEIRA, Maria Elisa. **A educação do arquiteto e urbanista: reflexões da professora Maria Elisa Meira**. Organizado por: Valeska Peres Pinto e Isabel Cristina Eiras. Piracicaba : Editora UNIMEP, 2001.

NUNES, Antonio Couto; SUGAI, Maria Inês. **Assessorias técnicas em habitação de interesse social em São Paulo. A prática da Fábrica Urbana**. Arqtextos, São Paulo, ano 22, n. 257.01, Vitruvius, out. 2021 <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arqtextos/22.257/8298>, acesso em 27/04/2023.

UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura/UIA (União Internacional dos Arquitetos). **Carta UNESCO/UIA para a formação em Arquitetura, revisada e aprovada na Assembleia Geral da UIA**, Tóquio, 2011.

Disponível em: <https://www.cialp.org/documentos/1441292347H5hZP9na3A101IB0.pdf>, acesso em 26/05/2024.

SCOTTON, Josiane Andréia; NUNES, Livia Fernanda Ribeiro; D'AGOSTIN ALANO, Natalia. **Athis: um caminho através da prática. Entrevista com Gilson Paranhos**. Entrevista, São Paulo, ano 23, n. 090.02, Vitruvius, jun. 2022.

<https://vitruvius.com.br/revistas/read/entrevista/23.090/8491>, acesso em 15/10/2022.

ROMANO, Fabiane Vieira. **Modelo de referência para gerenciamento do processo de projeto integrado de edificações**. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. - Florianópolis, 2003.



TONSIG, Lara Melotti. **Os Escritórios Modelo de Arquitetura e Urbanismo (EMAU) e a formação do arquiteto.** Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Arquitetura, Urbanismo e Tecnologia – Instituto de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo. – São Carlos, 2020.

VIEIRA, Jorge Luiz e POUSADELA, Miguel Angel. **Loteamento Jardim dos Ipês, Bairro Cidade Alta, Município de Forquilha/SC: Experiência de Extensão com Rebatimento no Ensino de Graduação e na Pesquisa.** In: Anais da IX Semana de Ciência e Tecnologia [recurso eletrônico] : Ciência para a redução das desigualdades, 22 a 26 de outubro de 2018. – Criciúma : UNESC, 2018.

VILA, Simone Barbosa; ORNSTEIN, Sheila Walbe (Orgs.). **Qualidade ambiental na habitação: avaliação pós-ocupação.** – São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

VILLÀ, Joan. **Projetar a periferia.** In: Rua, Campinas, 2: 63-78, 1996.

WHITAKER, João Sette. **Perspectivas e desafios para o jovem arquiteto no Brasil. Qual o papel da profissão?** Arqtextos, São Paulo, ano 12, n. 133.07, Vitruvius, jul. 2011 <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arqtextos/12.133/3950>, acesso em 20/09/2022.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento pelo empenho da Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo, que apoiou integralmente a ideia de implantação do EMAU da Unesc.

Da mesma forma, agradecimento especial a PROPIEX, na pessoa da professora Gisele Coelho Lopes, que compreendeu a importância do EMAU para o curso de Arquitetura e Urbanismo, para a Unesc e para a comunidade sob sua influência.

Agradecimento ao DPI, na pessoa da arquiteta Laise NiehuesVolpato, que sempre se colocou à disposição para parcerias.